

VITALY MUSHKIN

Nina-vagina

BEIJO NOS LÁBIOS



Vitaly Mushkin
Nina-vagina. Beijo nos lábios

http://www.litres.ru/pages/biblio_book/?art=33393182

ISBN 9785449084644

Аннотация

Um estudante gosta de um colega de classe. E uma reaproximação começa entre eles. Mas a professora, uma mulher madura e confiante, interfere no assunto. Ela prefere ser beijada nos lábios. Mas não nos lábios que estão no rosto.

Nina-vagina

Beijo nos lábios

Vitaly Mushkin

© Vitaly Mushkin, 2018

ISBN 978-5-4490-8464-4

Created with Ridero smart publishing system

Nós estamos indo para Moscou! Viva! A melhor comissão foi selecionada por uma comissão especial. E meu ensaio estava entre os melhores. No total, foram tirados 10 trabalhos do curso e nós, seus autores, estudantes, vamos a Moscou, à Olimpíada, para representar nossa cidade, Pedro e nossa Universidade. Além de mim, o cara, só as garotas entraram para os laureados, no entanto, a maioria delas também está no curso. Lena Petrova, minha colega de classe, uma garota que gosta mais de mim do que outras, vem conosco.

Lenochka é uma excelente aluna. Ela estuda diligentemente. Executa todos os trabalhos de casa. E ela escreve bem. Tem lugares que eu gosto muito. Como Lena me trata, eu não sei. Comunique-se com a gente de alguma forma não funciona. Dizemos olá, podemos pular algumas frases, mas não podemos

fazer mais. Eu quero dizer muito para ela, mas quando chega ao ponto, todas as palavras vão embora em algum lugar e um silêncio constrangedor às vezes vem.

– Olá! Como você gosta do seminário de Vasilyev?

Eu gostei. Há algo de especial nisso.

“Você gostaria de discutir com ele?” Com algo para discordar?

– Sim, é possível.

– Bem, vamos lá, eu corri, eu devo cair na biblioteca.

– Tchau!

Na aula, sempre tentei sentar logo atrás de Lena, para que você pudesse lançar seus olhares discretos para ela. Em sua orgulhosa cabeça plantada, pescoço macio, cabelos sedosos.

E agora com a Lena vamos no mesmo trem, ficaremos juntos por vários dias seguidos, para morar no mesmo hotel. De alguma forma, eu esperava que nosso conhecimento crescesse em algo mais.

O décimo primeiro participante da nossa delegação de estudantes foi a professora Nina Sergeevna. Esta mulher baixa e graciosa possuía um olhar severo de olhos inteligentes e penetrantes. Vestia-se com bom gosto, sempre com dignidade, falava com clareza, inteligibilidade e competência. Na sala de aula, Nina Sergeyevna às vezes gostava de brincar, “arrumar” algum aluno negligente. Seus seios altos eram, na minha opinião, muitas vezes excessivamente abertos, o comprimento da saia um

pouco exagerado. Eu sempre gostei de suas aulas.

Nós chegamos em Moscou por trem de dia. Os organizadores do encontro nos acomodaram em um albergue mais parecido com um hotel. Eu, como único representante masculino, consegui um pequeno quarto individual. As meninas foram acomodadas em quartos duplos. E Nina Sergeevna tem uma suíte de três quartos com dois quartos. Para o quarto dela, vizinha, ela levou Lenchka Petrov.

Durante o jantar, Lena e eu estávamos na mesma mesa.

– Bem, como você gosta de Moscou?

– Eu estava aqui há muito tempo, ainda pequena. Eles dizem que nos últimos anos Moscou mudou, ficou mais bonita. Será necessário ver a cidade, dar um passeio, se a hora chegar.

“Você gostaria de ir agora, depois do jantar?”

– Vamos embora.

Eu estava fora de mim com alegria. Lena e eu vamos passear, é quase como um encontro.

E assim vamos com Lena Petrova na cidade da noite. Chegamos perto, quase tocando as mangas de um casaco. Estandes de outono, folhas amarelas caem bem debaixo dos nossos pés.

– Bom tempo para caminhadas.

Sim.

– No outono, Pushkin sempre se lembra.

Sim. Outono e minha estação favorita. No início do outono, quando o dia ainda está quente, e à noite já está um pouco gelado.

– O ar é de alguma forma particularmente transparente e fácil, bem pensado. Como você escreve, Lena, me diga.

“Sim, eu estou escrevendo.” Ela estava envergonhada. Ainda estou muito longe do verdadeiro mestre. Você é muito melhor nisso. Como você escreve?

– eu? – foi a minha vez de me envergonhar. – Tudo está escrito de alguma forma por si só. Eu apenas sento e escrevo.

Nós andamos e conversamos por um longo tempo. Era realmente como um encontro. No ar, houve uma espécie de reaproximação mútua. Eu já estava pensando em pegar a mão de Lenochka.

Mas chegamos à porta do albergue. Eu não queria me separar. Convide-a para ela? Desconfortável, acho que eu quero dormir com ela.

– Lena, você disse que levou o livro de Alekseev com você. Você vai me deixar ler para a noite?

“Vamos, é claro que vou.”

Fomos ao quarto de Lena. Havia uma grande sala comum, uma sala de estar, de onde saíam as portas de dois quartos. A porta do quarto de Nina Sergeevna estava fechada. Provavelmente já está dormindo.

“Sasha, você gostaria de um pouco de chá?”

– Sim, obrigada, não vou recusar.

– Sente-se na poltrona, agora vou me organizar.

Sentei-me na poltrona, olhando ao redor da sala. Mobilado bom, luxo. Nós já tomamos chá com Lena quando Nina Sergeevna olhou para fora de seu quarto.

– Chaovnichae? Bem, bem.

Nina Sergeevna ainda estava acordada. Porque ela estava vestida de alguma forma não em casa. Voltando para o quarto dela, a mulher deixou a porta entreaberta. E eu estava sentada de frente para essa porta. “A porta não se aproximou para nos controlar”, pensei.

Lenochka foi amigável e está localizado para mim, tivemos uma boa conversa. Mas a porta ligeiramente aberta impediu uma nova aproximação.

Às vezes eu vi Nina Sergeevna. Ela entrou em seu quarto em uma direção, depois outra.

– Bem, Sasha, tome mais chá?

– Ah não, acho que é o suficiente.

Era hora de parar. E nesse momento Nina Sergeevna sentou-se na cama. Bem no meu setor de revisão. E ela começou a se despir. Minha respiração ficou presa. Ela sabia que eu vi tudo? Então ela tirou a blusa, deixou no sutiã. Então uma saia, deixou na calcinha. Nina Sergeevna estava sentada para mim de lado. Comecei a olhar avidamente para a figura dela. Meu coração começou a bater ainda mais quando a professora tirou o sutiã. Grandes seios brancos com mamilos em relevo estavam fora

do azul. O espetáculo me chocou, mas eu não pude mostrar meu interesse no corpo feminino despido antes de Lena. Eu tive que continuar a conversa com a garota, lançando olhares de soslaio para a mulher quase nua. Nina Sergeevna levantou-se e começou a tirar a calcinha. Este foi o culminar. Eu comecei uma ereção. Meu monte viu Lena? Parece que não. Mas nossa conversa, como chá, secou. Era hora de sair. Eu me levantei com cuidado para que Lena não notasse meu pau inchado e jogasse um olhar de despedida no quarto de Nina Sergeevna. Ela ficou de lado para mim, completamente nua e olhou no espelho. E eu olhei para ela. Que peito, que cintura, que padre! Adeus, Lena.

Deitada na minha própria cama, vi o corpo bonito de Nina Sergeevna. Foi impresso no meu cérebro como uma foto em um álbum. O sonho não foi de todo. Fantasias eróticas começaram a me dominar. A mão sob o cobertor desceu involuntariamente até a virilha. Eu senti os fortes músculos da minha arma. Estava pronto para a batalha e muito ansiava por isso. Para aliviar a tensão, tive que fazer uma foto vazia. Mas até a manhã não consegui quase dormir.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.